

## O impacto da Dermatite Atópica na saúde mental da população pediátrica: Uma revisão integrativa

The impact of Atopic Dermatitis on the mental health of the pediatric population: An integrative review

El impacto de la Dermatitis Atópica en la salud mental de la población pediátrica: Una revisión integrativa

Recebido: 04/07/2024 | Revisado: 15/07/2024 | Aceitado: 16/07/2024 | Publicado: 19/07/2024

### **Fernando Tavares Brasil Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9292-470X>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [fernandobteixeira26@gmail.com](mailto:fernandobteixeira26@gmail.com)

### **Antonia Victória Silva Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7570-8030>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [vicsaguiar22@gmail.com](mailto:vicsaguiar22@gmail.com)

### **Ana Paula de Souza Nogueira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3414-3569>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [paulasouzan99@gmail.com](mailto:paulasouzan99@gmail.com)

### **Luiz Fernando Leite da Silva Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5133-0278>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [luizleiteff@gmail.com](mailto:luizleiteff@gmail.com)

### **Lucas Miquilini de Arruda Farias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9625-1776>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [fariaslucas376@gmail.com](mailto:fariaslucas376@gmail.com)

### **Carla Andréa Avelar Pires**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0566-9921>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [carlaavelarpirez@gmail.com](mailto:carlaavelarpirez@gmail.com)

### **Resumo**

Objetivo: Analisar dados na literatura atual sobre dermatite atópica em crianças e adolescentes e suas repercussões psicológicas nesses grupos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas principais bases de dados em saúde, com os seguintes operadores booleanos: "Atopic Dermatitis" AND "Child" OR "Adolescent" AND "Mental Health" OR "Mental Disorder". Resultados: Foram encontrados, primordialmente, 186 artigos a partir da busca em 3 bases de dados, dos quais foram incluídos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão propostos, com filtro para os estudos dos últimos cinco anos, 18 artigos para a composição final do estudo. Conclusão: Demonstrou-se uma íntima relação entre as atopias, principalmente a Dermatite Atópica, e o comprometimento da saúde mental no grupo estudado, sobretudo devido às repercussões na autoestima, no humor, nas relações interpessoais e no desenvolvimento cognitivo e escolar, tendo-se como doenças mais prevalentes os déficits de atenção, a depressão e a ansiedade. Desse modo, torna-se imprescindível o acompanhamento multidisciplinar em toda a população pediátrica desde o diagnóstico dessa condição, para que se evite ou minimize a evolução do quadro psiquiátrico e suas complicações.

**Palavras-chave:** Dermatite atópica; Saúde mental; Pediatria.

### **Abstract**

Objective: To analyze data in the current literature on atopic dermatitis in children and adolescents and its psychological repercussions in these groups. Methodology: This is an integrative literature review conducted in major health databases using the following Boolean operators: "Atopic Dermatitis" AND "Child" OR "Adolescent" AND "Mental Health" OR "Mental Disorder". Results: Primarily, 186 articles were found from the search across 3 databases, of which 18 articles were included following the proposed inclusion and exclusion criteria, with a filter for studies from the last five years, for the final study composition. Conclusion: An intimate relationship between atopic conditions, especially Atopic Dermatitis, and compromised mental health in the studied group was demonstrated, primarily due to repercussions on self-esteem, mood, interpersonal relationships, and cognitive and academic development. The most prevalent disorders

included attention deficits, depression, and anxiety. Therefore, multidisciplinary monitoring throughout the pediatric population from the diagnosis of this condition is essential to prevent or minimize the progression of psychiatric conditions and their complications.

**Keywords:** Dermatitis, atopic; Mental health; Pediatrics.

### Resumen

**Objetivo:** Analizar los datos en la literatura actual sobre dermatitis atópica en niños y adolescentes y sus repercusiones psicológicas en estos grupos. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura realizada en las principales bases de datos de salud utilizando los siguientes operadores booleanos: "Atopic Dermatitis" AND "Child" OR "Adolescent" AND "Mental Health" OR "Mental Disorder". **Resultados:** Principalmente, se encontraron 186 artículos en la búsqueda en 3 bases de datos, de los cuales se incluyeron 18 artículos siguiendo los criterios de inclusión y exclusión propuestos, con un filtro para estudios de los últimos cinco años, para la composición final del estudio. **Conclusión:** Se demostró una relación íntima entre las condiciones atópicas, especialmente la Dermatitis Atópica, y la salud mental comprometida en el grupo estudiado, principalmente debido a las repercusiones en la autoestima, el humor, las relaciones interpersonales y el desarrollo cognitivo y académico. Los trastornos más prevalentes incluyeron déficits de atención, depresión y ansiedad. Por lo tanto, el seguimiento multidisciplinario en toda la población pediátrica desde el diagnóstico de esta condición es esencial para prevenir o minimizar la progresión de las condiciones psiquiátricas y sus complicaciones.

**Palabras clave:** Dermatitis atópica; Salud mental; Pediatría.

## 1. Introdução

A dermatite atópica (DA) é a principal manifestação cutânea da atopia. Esta foi definida, como a tendência hereditária a desenvolver alergia a antígenos alimentares ou inalantes, manifestando-se por eczema, asma ou rinite alérgica. É definida como uma doença genética, de herança poligênica, com evidentes alterações imunológicas, sendo fortemente influenciada por fatores ambientais e emocionais (Azulay et al., 2017).

Manifesta-se principalmente pela presença de prurido, eczema e xerose, com distribuição e morfologia variáveis, sendo a idade o principal determinante (Langan et al., 2020). Aos dois anos de idade, acomete especialmente a face, couro cabeludo, tronco e superfície extensora dos membros, com lesões agudas marcadas por vesículas e eritema. Na fase pré-puberal (2-12 anos), as lesões possuem caráter subagudo e as regiões das mãos, pulsos, fossa poplíteia e cubital são as mais acometidas. Na fase adulta, presencia-se xerose e lesões mais crônicas. Diante de tais manifestações clínicas, é possível obter o diagnóstico através dos critérios clínicos clássicos: presença de prurido cutâneo somado a critérios relacionados à história familiar da doença e ao quadro dermatológico das lesões eczematosas (Ramírez-Marín & Silverberg, 2022).

A DA afeta aproximadamente 20% das crianças em todo o mundo. Tal realidade é acompanhada de desconforto e gastos onerosos, que comprometem a qualidade de vida do indivíduo acometido e de seus familiares. A prevalência da doença atópica costuma variar em função de inúmeros fatores, dentre eles, a localização geográfica, as condições climáticas, nível socioeconômico e a poluição (Nutten, 2015).

Segundo os dados obtidos no ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood), a nível mundial, a prevalência de DA, na faixa etária de 6-7 anos, variou de 0,9% na Índia a 22,5% no Equador, e entre 13-14 anos variou de 0,2% na China até 24,6% na Colômbia. A nível nacional, o estudo ISAAC documentou na Fase III a prevalência média de eczema de 8,2% entre os 6-7 anos, e 5,0% entre os 13-14 anos, ou seja, no Brasil, a prevalência da dermatite atópica é similar à de outras partes do mundo. Tais dados evidenciam o caráter influenciável da doença atópica frente a inúmeros fatores ambientais e sociais, visto que existe uma variação notória do número de casos entre os países citados (Odhiambo et al., 2009).

Visto a expressiva prevalência da DA na infância e suas consequências em relação à saúde mental dos indivíduos afetados e seus familiares, este artigo se mostra importante como contribuição para o melhor entendimento e abordagem da doença e suas consequências, contribuindo assim para uma melhora significativa do tratamento e seguimento ao longo da vida do indivíduo. Por isso, este estudo busca analisar dados na literatura atual sobre dermatite atópica em crianças e adolescentes e suas repercussões psicológicas nesses grupos.

## **2. Metodologia**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de uma revisão integrativa, com base nas seis etapas de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008): identificação do tema; desenvolvimento dos critérios de inclusão e exclusão; seleção dos estudos; avaliação para inclusão na revisão; interpretação dos achados e síntese do conhecimento.

### **Crítérios de elegibilidade**

Foram incluídos estudos coorte, estudos de caso-controle, estudos transversais e estudos secundários de base de dados. Os critérios de inclusão delimitados foram: artigos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, indexados nas bases consultadas até o dia 10/04/2024 e que abordam sobre as repercussões da dermatite atópica sobre a saúde mental de crianças e adolescentes.

Os critérios de exclusão foram: estudos que não abordam o tema proposto, que não apresentavam resumo, que não estavam disponíveis e duplicatas.

### **Estratégia de busca**

A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores e operadores booleanos “Atopic Dermatitis” AND “Child” OR “Adolescent” AND “Mental Health” OR “Mental Disorder”. Além disso, nas bases de dados as buscas foram restringidas para os últimos cinco anos (de 2019 a 2024), por meio do filtro de ano de publicação.

### **Processo de seleção**

Três autores selecionaram os artigos com base nos critérios de elegibilidade. Dividiu-se os artigos igualmente entre os pesquisadores. Após a primeira leitura completa dos artigos, excluiu-se as pesquisas não condizentes com a temática proposta. Em um segundo momento, permutou-se os estudos selecionados entre os três pesquisadores para uma leitura e revisão novas.

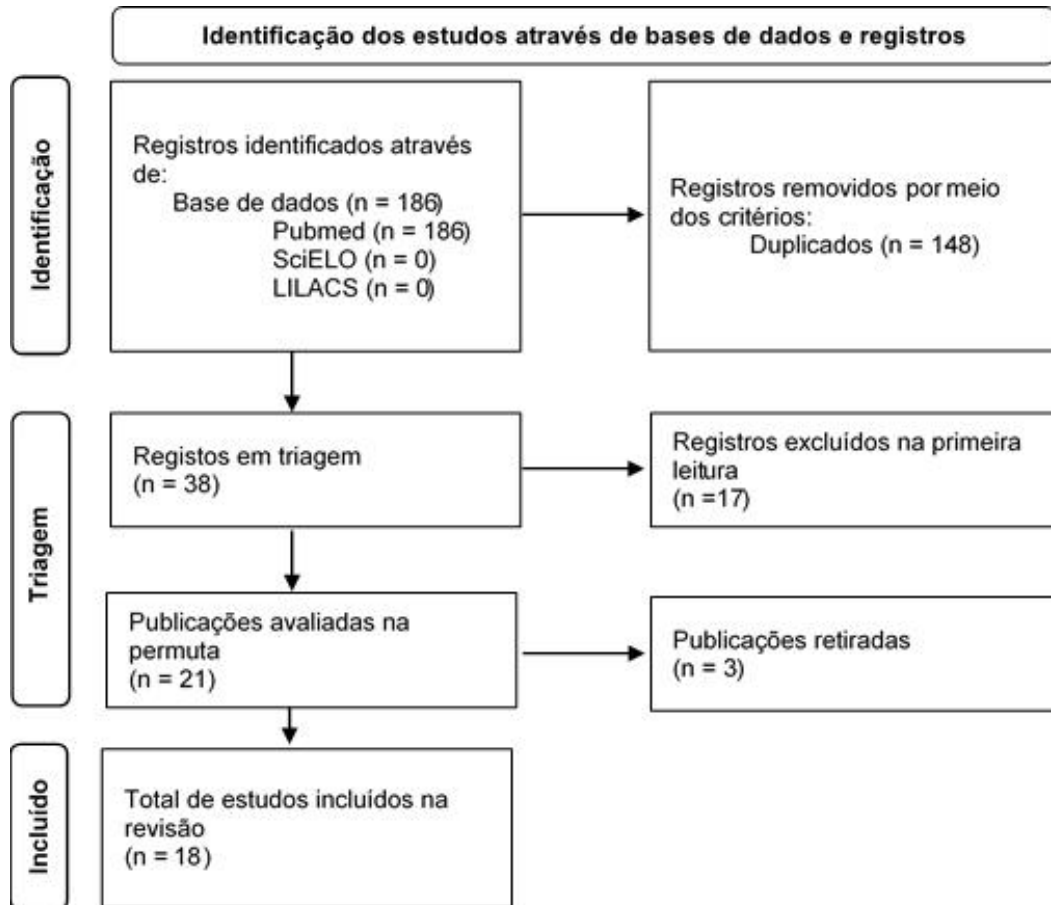
### **Avaliação de vieses e qualidade**

Neste estudo, foi realizada a avaliação inicial por cada autor em seus respectivos artigos na primeira leitura e, posteriormente, outra avaliação após a permuta dos estudos. Em casos de divergência, discutir-se-ia em conjunto para a reavaliação.

## **3. Resultados**

Foram encontrados primordialmente 186 artigos ao todo na base de dados PubMed, enquanto que, na LILACS e SciELO, não se obteve resultados. Dos artigos achados, 38 foram incluídos para a primeira etapa de leitura e 148 foram excluídos de acordo com os critérios propostos (Figura 1). Após a primeira leitura, restaram 21 artigos, sendo 17 descartados por motivos de não abordagem do tema ou da população alvo ou insuficiência de qualidade dos resultados obtidos. Durante o processo de permuta, decidiu-se excluir 3 artigos, cujos enfoques não se centravam na faixa etária proposta e nas repercussões psíquicas, obtendo-se, no fim, 18 artigos incluídos.

**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

A seguir, o Quadro 1 apresenta a síntese dos achados pertinentes de cada artigo selecionado. Tais achados serviram de base para a análise dos conhecimentos atuais na literatura científica a respeito das consequências psicossociais da DA e posterior discussão e formulação do estudo. No quadro, pode-se notar um grande número de artigos que trazem o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade como principal consequência da DA, seguido pelos transtornos de humor, como depressão e ansiedade.

**Quadro 1** - Caracterização quanto ao tipo de estudo, ao objetivo e aos principais resultados dos artigos incluídos que foram publicados no período de 2019 a 2024.

Autor	Tipo	Objetivo	Resultados
Feng, Chen, Luo & Wang, 2020	Estudo transversal.	Avaliar a ocorrência concomitante de sintomas de TDAH e os fatores de risco para DA.	As crianças com DA eram mais propensas a ter sintomas de TDAH (10,1% vs. 3,8%) e sintomas de transtorno desafiador opositivo (5,6% vs. 0%) do que as crianças sem DA.
Ahn et al., 2019	Estudo transversal	Realizar uma comparação abrangente de transtornos mentais em todas as faixas etárias de pacientes com DA e pacientes com outras doenças crônicas de pele.	Os pacientes com DA demonstraram maior prevalência de TDAH, transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno de conduta, e menor prevalência de ansiedade e transtorno do sono. À medida que a gravidade da DA aumentava, as chances de todas as doenças mentais aumentavam
Keller et al., 2021	Estudo prospectivo.	Avaliar associações entre doenças atópicas e dificuldades comportamentais.	Nas crianças mais novas, a DA esteve associada a maiores pontuações totais de dificuldades, mais problemas emocionais e de conduta, e mais sintomas de TDAH.
Shakoei et al., 2019	Estudo transversal.	Avaliar a prevalência de TDAH em crianças com DA e também testar a hipótese de que a presença de DA pode ser um potencial determinante para o TDAH.	A prevalência de hiperatividade e déficit de atenção nos pacientes com DA foi de 20,0% e 29,47%, respectivamente. De acordo com os resultados das análises de regressão logística múltipla, o envolvimento dos flexores foi o único preditor de transtorno de hiperatividade no modelo final. Déficit de atenção esteve associado ao envolvimento nas bochechas e problemas de sono.
Kim et al., 2023	Coorte retrospectiva	Avaliar a associação entre dermatite atópica e a alteração do neurodesenvolvimento de crianças.	O grupo de crianças com dermatite atópica possuiu maior associação com TDAH, além de repercussões psicológicas, emocionais e comportamentais.
Qu et al., 2022	Coorte prospectiva	Examinar a ocorrência de alterações do neurodesenvolvimento e condições atópicas infantis e se há relação com fatores pré-natais e perinatais.	32,6% tinham a ocorrência de atopia, como a dermatite atópica, com alguma disfunção do neurodesenvolvimento (TEA, TDAH e outros). A ocorrência desse grupo de doenças foi mais encontrada em pacientes com atopia do que sem atopia.
Yu & Zhang, 2024	Estudo Observacional	Investigar a prevalência do TDAH em pré-escolares com DA	Crianças em idade escolar com DA têm maior probabilidade de desenvolver TDAH.
Jackson-Cowan, Cole, Silverberg & Lawley, 2021	Estudo transversal	Examinar a associação de DA e disfunção cognitiva, incluindo comprometimento da memória e atrasos no desenvolvimento, em crianças norte-americanas (idade <18 anos).	As prevalências de disfunção cognitiva, como comprometimento da memória (0,87% vs. 0,42%), atrasos no desenvolvimento (6,96% vs. 3,87%) e TDAH (10,78% vs. 8,10%) foram maiores em crianças com e sem DA.
Kyung et al., 2020	Estudo transversal	Comparar as diferenças entre adolescentes com e sem DA do ponto de vista do estado de saúde mental.	Os adolescentes com DA relataram percepções mais insalubres e mais infelizes, tiveram mais estresse, sentiram-se mais insatisfeitos com o sono, tiveram níveis mais altos de depressão e tiveram ideação suicida e tentativas de suicídio mais frequentes do que aqueles sem DA.
Kern et al., 2021;	Estudo longitudinal.	Examinar a associação entre DA e comportamentos internalizantes e sintomas de depressão na da infância	A prevalência de sintomas de depressão no período variou de 6,0% a 21,6%; para comportamentos internalizantes, de 10,4% para 16,0%.
Muzzolon, Baggio Muzzolon, Lima, Canato, & Oliveira Carvalho, 2021;	Estudo transversal.	Determinar quais transtornos mentais (TM) afetam crianças e adolescentes com DA e compará-los com o risco de seus irmãos saudáveis.	O risco de TM nos participantes com DA foi de 63,0%, e nos irmãos saudáveis, de 36,0%. O risco foi maior nos participantes com DA quando comparados aos seus irmãos para as síndromes “Problemas do Sono”, “Problemas de Pensamento” e “Queixas Somáticas”.

Hou & Silverberg, 2021;	Estudo transversal.	Caracterizar a complexa relação entre DA, comorbidades atópicas e de saúde mental em crianças dos EUA.	Crianças com DA apresentaram maiores proporções de depressão/tristeza (17,2% vs 12,6%), TDAH (10,0% vs 7,1%), dificuldades comportamentais (29,9% vs 23,5%), sentimentos de preocupação frequente (38,8% vs 23,5%) e autismo (1,9% vs 0,9%).
Park, Prochnow, Chang & Kim, 2023;	Estudo transversal.	Examinar a associação entre sintomas psiquiátricos com a prevalência de DA em adolescentes na Coreia do Sul.	A DA foi associada a chances significativamente maiores de apresentar estresse (OR = 1,43) e sintomas depressivos (OR = 1,32) em comparação com adolescentes sem DA.
Cheng, Fishbein, & Silverberg, 2021;	Estudo transversal	Examinar a associação da DA com relações interpessoais prejudicadas, limitações comportamentais e sofrimento psicológico.	A DA infantil foi associada a problemas comportamentais e funcionais, particularmente nervosismo, manter-se longe de problemas e de relacionamento com outras crianças e com irmãos.
Vittrup et al., 2021;	Coorte retrospectiva	Determinar a relação entre DA e diagnóstico e tratamento de transtornos psiquiátricos em crianças	Foi encontrada uma relação da DA com a necessidade do uso de antidepressivos e de ansiolíticos, assim como a obtenção de consulta com o psicólogo ou psiquiatra.
Kyung, Lee, Lee, Jo & Kim, 2020	Estudo transversal	Comparar diferenças entre adolescentes com e sem DA em relação a transtornos mentais.	Os indivíduos com DA tinham mais estresse, alterações do sono e humor depressivo em comparação com o grupo que não tinha DA.
Wan, Takeshita, Shin & Gelfand, 2020	Estudo de coorte.	Determinar a associação entre DA pediátrica e comprometimento da saúde mental.	A prevalência de qualquer transtorno mental com deficiência (IDM) foi de 26,7% entre crianças com DA e 17,7% entre aquelas sem DA, sendo que o IDM grave esteve presente em 10,9% e 6,2%, respectivamente.
Köse, Akelma & Özmen, (2022)	Estudo transversal	Avaliar a relação entre a gravidade da dermatite atópica e a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares	O estudo apresentou 122 lactentes diagnosticados com dermatite atópica, sendo 72,1% com escore SCORAD (Severity Scoring of Atopic Dermatitis) grave.

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

Pode-se notar na literatura fortes relações da DA com transtornos do neurodesenvolvimento, especialmente o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (Feng et al., 2020; Ahn et al., 2019; Keller et al., 2021; Shakoei et al., 2019; Kim et al., 2023; Qu et al., 2022; Yu & Zhang, 2024). Os sintomas de hiperatividade/impulsividade tiveram forte relação com a doença, fato possivelmente atrelado ao prurido das lesões inflamatórias. Outrossim, a extensão dos sintomas da DA contribui com a gravidade do TDAH, com a falta de sono sendo associada de forma independente a maiores riscos de sintomas de desatenção. Portanto, a perda crônica do sono afeta o desenvolvimento cerebral e provoca mudanças comportamentais, dificuldade de concentração e dificuldade em lembrar tarefas diárias, impactando significativa e negativamente a qualidade de vida da criança e do adolescente (Feng et al., 2020).

Uma das prováveis hipóteses para a elevada prevalência de TDAH em crianças com DA reside no perfil imunológico do paciente, uma vez que a via Th2 impacta o sistema de neurotransmissores do córtex pré-frontal. Além desse acometimento, as alterações comportamentais, emocionais e psicológicas também estão presentes nesse grupo, afetando, por exemplo, a sua sociabilidade (Kim et al., 2023). Ademais, destacou-se que os distúrbios do sono, os níveis séricos elevados da interleucina 6, da interleucina 4 e do Fator de Crescimento Neural atuam como fatores de risco independentes para o desenvolvimento do TDAH (Qu et al., 2022; Yu & Zhang, 2024).

Outro transtorno de desenvolvimento encontrado diz respeito ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo mais comum no sexo masculino (Ahn et al., 2019; Qu et al., 2022; Jackson-Cowan et al., 2021). Em verdade, crianças do sexo masculino apresentam dimorficamente maior ocorrência de atraso no neurodesenvolvimento. Acredita-se que isso se deva ao



fato de mulheres jovens terem menor probabilidade de desenvolver asma com DA de início precoce em comparação com jovens do sexo masculino. Ademais, o cérebro em desenvolvimento, em especial o hipocampo, é particularmente sensível aos sinais inflamatórios periféricos, os quais podem alterar o funcionamento sináptico adequado. Nesse sentido, um desbalanço agudo do eixo pró-inflamatório/anti-inflamatório pode explicar a fisiopatologia do prejuízo de memória na população pediátrica, enquanto um curso mais prolongado pode justificar a disfunção cognitiva encontrada em indivíduos adultos (Qu et al. 2022).

Os transtornos de humor também fazem parte das comorbidades mentais da DA infantil, com sintomas de estresse, ansiedade e depressão sendo os mais prevalentes (Ahn et al., 2019; Kyung et al., 2020; Kern et al., 2021; Muzzolon et al., 2021; Hou & Silverberg, 2021; Park et al., 2023; Cheng et al., 2021; Vittrup et al., 2021; Kyung et al., 2020). Tal relação ocorre de maneira proporcional, com maior presença em crianças com DA graves, que possuem maiores repercussões sistemáticas e, também, na vida social (Ahn et al., 2019; Kyung et al., 2020; Hou & Silverberg, 2021). Isso justifica-se pelo fato de as manifestações físicas da doença (como prurido, arranhadura, dor, infecções bacterianas secundárias, etc.) desencadarem estresse emocional e fragilidade mental (Kyung et al., 2020).

Na faixa etária da adolescência, encontrou-se maiores índices de ideação suicida e tentativa de suicídio em adolescentes atópicos. De fato, isso se deve, além dos fatores supracitados, ao estresse emocional e acadêmico, atrelado tanto a estudos excessivos e cobranças em relação ao futuro profissional, quanto à estigmatização social associada à natureza visível da DA, por meio de bullying, isolamento social e diminuição da autoconfiança. Outro fator de risco importante é o sexo feminino, o qual apresenta estatisticamente maior vulnerabilidade ao suicídio em comparação aos indivíduos do sexo masculino, tendo possível origem no início adiantado da puberdade nas meninas, fazendo com que vivenciem conflitos emocionais mais cedo do que os adolescentes do sexo masculino (Shakoei et al., 2019). Relacionaram-se também: baixo nível socioeconômico; tabagismo e etilismo (Kyung et al., 2020; Hou & Silverberg, 2021; Park et al., 2023).

O estudo realizado por Wan et al. (2020) objetivou determinar a associação entre a DA pediátrica e o comprometimento da saúde mental. O estudo transversal foi baseado nos dados obtidos na Pesquisa Nacional de Saúde dos EUA de 2013-2017, com crianças com e sem DA que foram avaliadas quanto à retardo mental usando um questionário de triagem comportamental validado. Os resultados obtidos foram positivos, já que demonstraram a relação entre a DA pediátrica e o seu impacto na saúde mental. Como exemplificação de tal afirmação, quando observamos a prevalência de qualquer retardo mental na população em análise, obtemos o valor de 26,7% (IC 95% 25,1-28,3) entre crianças com DA e 17,7% (IC 95% 17,2-18,2) entre aquelas sem DA, sendo que o retardo mental grave esteve presente em 10,9% (IC 95% 9,9-12,1) e 6,2% (IC 95% 5,9-6,5), respectivamente. Sendo assim, a DA está associada a sintomas de saúde mental significativos, mas muitas crianças podem não receber cuidados para os seus sintomas.

O estudo de Köse et al. (2022) é um estudo transversal em que foram avaliados 122 lactentes. A maioria dos pacientes (72,1%) apresentou o escore SCORAD grave, denotando a intensidade clínica da doença. De forma convergente, os índices de qualidade de vida desses indivíduos e do contexto familiar obtiveram uma associação intrínseca, possuindo uma alteração em grande parte da amostra. Além disso, em alguns pacientes, foram relatados distúrbios do sono como o principal fator causal da qualidade de vida comprometida.

## 5. Conclusão

O presente estudo demonstrou haver relação entre as atopias, principalmente a DA, e o comprometimento da saúde mental. Nas pesquisas analisadas notou-se uma maior prevalência de transtornos como TDAH, depressão e ansiedade em crianças e adolescentes com o diagnóstico, provavelmente devido às repercussões da doença na autoestima, no humor, nas relações interpessoais e no desenvolvimento cognitivo e escolar. Nesse sentido, torna-se de extrema importância o

acompanhamento multidisciplinar em toda a população pediátrica desde o diagnóstico da atopia dermatológica, a fim de evitar e/ou diminuir as repercussões psicológicas.

Por fim, salienta-se a importância do incentivo à realização de estudos adicionais buscando compreender mais profundamente as bases fisiopatológicas da DA e sua relação com o desenvolvimento das condições abordadas nessa pesquisa, bem como possíveis associações entre a gravidade da doença e das manifestações cutâneas com a progressão dos transtornos de saúde mental nesses indivíduos.

## Referências

- Ahn, H.-J., Shin, M. K., Seo, J.-K., Jeong, S. J., Cho, A. R., Choi, S.-H., & Lew, B.-L. (2019). Cross-sectional study of psychiatric comorbidities in patients with atopic dermatitis and nonatopic eczema, urticaria, and psoriasis. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 15, 1469–1478. <https://doi.org/10.2147/ndt.s191509>
- Azulay, R. D., Azulay, D. R., Abulafia, L. A. (2017). *Dermatologia*. Guanabara Koogan.
- Cheng, B. T., Fishbein, A. B., & Silverberg, J. I. (2021). Mental health symptoms and functional impairment in children with atopic dermatitis. *Dermatitis: Contact, Atopic, Occupational, Drug: Official Journal of the American Contact Dermatitis Society, North American Contact Dermatitis Group*, 32(5), 353–361. <https://doi.org/10.1097/der.0000000000000680>
- Feng, L.-J., Chen, A.-W., Luo, X.-Y., & Wang, H. (2020). Increased attention deficit/hyperactivity and oppositional defiance symptoms of 6–12 years old Chinese children with atopic dermatitis. *Medicine*, 99(25), e20801. <https://doi.org/10.1097/md.00000000000020801>
- Hou, A., & Silverberg, J. I. (2021). Predictors and age-dependent pattern of psychologic problems in childhood atopic dermatitis. *Pediatric Dermatology*, 38(3), 606–612. <https://doi.org/10.1111/pde.14588>
- Jackson-Cowan, L., Cole, E. F., Silverberg, J. I., & Lawley, L. P. (2021). Childhood atopic dermatitis is associated with cognitive dysfunction. *Annals of Allergy, Asthma & Immunology: Official Publication of the American College of Allergy, Asthma, & Immunology*, 126(6), 661–665. <https://doi.org/10.1016/j.anai.2020.11.008>
- Keller, W., Vogel, M., Prenzel, F., Genuneit, J., Jurkutat, A., Hilbert, C., Hiemisch, A., Kiess, W., & Poulain, T. (2021). Atopic diseases in children and adolescents are associated with behavioural difficulties. *BMC Pediatrics*, 21(1). <https://doi.org/10.1186/s12887-021-02663-7>
- Kern, C., Wan, J., LeWinn, K. Z., Ramirez, F. D., Lee, Y., McCulloch, C. E., Langan, S. M., & Abuabara, K. (2021). Association of atopic dermatitis and mental health outcomes across childhood: A longitudinal cohort study. *JAMA Dermatology (Chicago, Ill.)*, 157(10), 1200. <https://doi.org/10.1001/jamadermatol.2021.2657>
- Kim, J. H., Yi, Y. Y., Ha, E. K., Cha, H. R., Han, M. Y., & Baik, H.-S. (2023). Neurodevelopment at 6 years of age in children with atopic dermatitis. *Allergology International: Official Journal of the Japanese Society of Allergology*, 72(1), 116–127. <https://doi.org/10.1016/j.alit.2022.08.002>
- Köse, S. Ş., Akelma, Z., & Özmen, S. (2022). Severity of disease and the quality of life indexes in infants with atopic dermatitis. *Allergologia et immunopathologia*, 50(3), 55–61. <https://doi.org/10.15586/aei.v50i3.556>
- Kyung, Y., Choi, M. H., Jeon, Y. J., Lee, J. S., Lee, J. H., Jo, S. H., & Kim, S. H. (2020). Association of atopic dermatitis with suicide risk among 788,411 adolescents. *Annals of Allergy, Asthma & Immunology: Official Publication of the American College of Allergy, Asthma, & Immunology*, 125(1), 55–64. <https://doi.org/10.1016/j.anai.2020.03.023>
- Kyung, Y., Lee, J. S., Lee, J. H., Jo, S. H., & Kim, S. H. (2020). Health-related behaviors and mental health states of South Korean adolescents with atopic dermatitis. *The Journal of Dermatology*, 47(7), 699–706. <https://doi.org/10.1111/1346-8138.15386>
- Langan, S. M., Irvine, A. D., & Weidinger, S. (2020). Atopic dermatitis. *Lancet*, 396(10247), 345–360. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)31286-1](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(20)31286-1)
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>
- Muzzolon, M., Baggio Muzzolon, S. R., Lima, M., Canato, M., & Oliveira Carvalho, V. (2021). Mental disorders and atopic dermatitis in children and adolescents. *Postepy dermatologii i alergologii*, 38(6), 1099–1104. <https://doi.org/10.5114/ada.2021.112280>
- Nutten, S. (2015). Atopic dermatitis: Global epidemiology and risk factors. *Annals of Nutrition & Metabolism*, 66(1), 8–16. <https://doi.org/10.1159/000370220>
- Odhiambo, J. A., Williams, H. C., Clayton, T. O., Robertson, C. F., & Asher, M. I. (2009). Global variations in prevalence of eczema symptoms in children from ISAAC Phase Three. *The Journal of Allergy and Clinical Immunology*, 124(6), 1251–1258.e23. <https://doi.org/10.1016/j.jaci.2009.10.009>
- Park, J.-H., Prochnow, T., Chang, J., & Kim, S. J. (2023). Health-related behaviors and psychological status of adolescent patients with atopic dermatitis: The 2019 Korea youth risk behavior web-based survey. *Patient Preference and Adherence*, 17, 739–747. <https://doi.org/10.2147/ppa.s406125>
- Qu, X., Lee, L.-C., Ladd-Acosta, C., Hong, X., Ji, Y., Kalb, L. G., Volk, H. E., & Wang, X. (2022). Association between atopic diseases and neurodevelopmental disabilities in a longitudinal birth cohort. *Autism Research: Official Journal of the International Society for Autism Research*, 15(4), 740–750. <https://doi.org/10.1002/aur.2680>



Ramírez-Marín, H. A., & Silverberg, J. I. (2022). Differences between pediatric and adult atopic dermatitis. *Pediatric Dermatology*, 39(3), 345–353. <https://doi.org/10.1111/pde.14971>

Shakoei, S., Atefi, N., Rohaninasab, M., Shooshtari, M., Behrangi, E., Mehran, G., Goodarzi, A., & Moghadam, S. (2019). The association between attention-deficit/hyperactivity disorder and Atopic dermatitis: A study among Iranian children. *Indian Journal of Dermatology*, 64(6), 451. [https://doi.org/10.4103/ijd.ijd\\_458\\_18](https://doi.org/10.4103/ijd.ijd_458_18)

Vittrup, I., Andersen, Y. M. F., Droitcourt, C., Skov, L., Egeberg, A., Fenton, M. C., Mina-Osorio, P., Boklage, S., & Thyssen, J. P. (2021). Association between hospital-diagnosed atopic dermatitis and psychiatric disorders and medication use in childhood. *The British Journal of Dermatology*, 185(1), 91–100. <https://doi.org/10.1111/bjd.19817>

Wan, J., Takeshita, J., Shin, D. B., & Gelfand, J. M. (2020). Mental health impairment among children with atopic dermatitis: A United States population-based cross-sectional study of the 2013-2017 National Health Interview Survey. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 82(6), 1368–1375. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2019.10.019>

Yu, H., & Zhang, W. (2024). Prevalence and related factors of attention deficit hyperactivity disorder in school-age children with atopic dermatitis. *Alternative therapies in health and medicine*, 30(1). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37773667/>